



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

DCA

8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026

Data: 14 de Outubro de 2026 (Quarta-feira)

Horário: 08h30min às 09h30min

Local: Via Google Meet



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA

CONVOCAÇÃO

O chefe do **Departamento de Ciências Animais (DCA)** **CONVOCA** os professores, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **8ª Reunião Ordinária de 2026 do DCA**, com data, local e horário, abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Deliberação sobre as **justificativas de ausências** enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br);
2. Apreciação e aprovação da ata da **7ª Reunião Ordinária de 2026 do DCA**;
3. Apreciação e aprovação dos seguintes **projetos de pesquisa**:
 - Caracterização neuropatológica infecciosa de animais silvestres para a identificação de agentes que necessitam atenção em vigilância no estado do Rio Grande do Norte – *profº JOAO PAULO ARAUJO FERNANDES DE QUEIROZ*;
 - Ajuste nutricional em proteína e aminoácidos em dietas associadas ou não com suplementação de enzimas exógenas para de tilápias do Nilo – *profº MATHEUS RAMALHO DE LIMA*;
 - Estudo da eficácia terapêutica da associação tramadol-dipirona oral em gatas (*Felis catus*) submetidas à ovariectomia – *profª VALERIA VERAS DE PAULA*;
4. Aprovação das seguintes **ações de extensão**:
 - Grupo de Extensão e Pesquisa de Aves e Suínos – *profº RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA*;
 - Produção 360 - Sustentabilidade e Tecnologia na Jornada Animal – *profº JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA*;
 - Anatomia Aplicada às Fases Fundamentais da Cirurgia: Diérese, Hemostasia e Síntese em Pequenos Animais – *profº CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA*;
5. Aprovação dos seguintes **PGCCs**:
 - ANI0039 - *PATOLOGIA VETERINARIA*;
 - MCA2081 - *PATOLOGIA VETERINÁRIA E DIAGNÓSTICO POST MORTEM*;
6. Deliberação sobre presença em reuniões ordinárias e extraordinárias do DCA;

7. Apreciação e discussão dos pontos de pauta da **8ª Reunião Ordinária de 2026 do CONSEPE**;
8. Outras ocorrências.

Data: 14 de Outubro de 2026 (Quarta-feira)

Local: Via Google Meet

Horário: 08:30Hs às 09:30Hs

Mossoró-RN, 09 de outubro de 2026.

Marcelo Barbosa Bezerra

Chefe do Departamento de Ciências Animais (DCA)

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	OBSERVAÇÃO
1	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	
2	ALEX AUGUSTO GONCALVES	AFASTAMENTO
3	ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA	
4	AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR	
5	ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA	
6	ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE	AFASTAMENTO
7	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	
8	DORGIVAL MORAIS DE LIMA JÚNIOR	
9	ERICK PLATINÍ FERREIRA DE SOUTO	
10	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO	
11	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
12	GEYSA ALMEIDA VIANA	
13	HUMBERTO GOMES HAZIN	
14	IVANILSON DE SOUZA MAIA	AFASTAMENTO
15	JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE	
16	JAEL SOARES BATISTA	
17	JEAN BERG ALVES DA SILVA	
18	JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO	

19	JOÃO PAULO ARAUJO FERNANDES DE QUEIROZ	
20	JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA	
21	JOSEMIR DE SOUZA GONCALVES	
22	KÁTIA PERES GRAMACHO	
23	LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS	
24	MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	
25	MARCELO AUGUSTO BEZERRA	
26	MARCELO BARBOSA BEZERRA	
27	MATHEUS RAMALHO DE LIMA	
28	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	
29	MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA	
30	PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA	
31	PEDRO CARLOS CUNHA MARTINS	
32	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	
33	RAQUEL LIMA SALGADO	
34	RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA	
35	ROGÉRIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES	
36	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	
37	TALYTA LINS NUNES	
38	VALERIA VERAS DE PAULA	
39	WIRTON PEIXOTO COSTA	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
8ª Reunião Ordinária de 2026

1. Deliberação sobre as **justificativas de ausências** enviadas ao email
(dca@ufersa.edu.br);



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
8ª Reunião Ordinária de 2026

2. Apreciação e aprovação da ata da **7ª Reunião Ordinária de 2026 do DCA;**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

1 No décimo quarto dia do mês de setembro, às oito horas e trinta minutos, através da plataforma virtual
2 *Google Meet*, foi realizada a sétima reunião ordinária de dois mil e vinte e seis do Departamento de
3 Ciências Animais (DCA). Estiveram presentes os seguintes membros: **Marcelo Barbosa Bezerra**
4 (chefe do departamento), **Alexandre Rodrigues Silva**, **Andrezza Araújo de França**, **Erick Platiní**
5 **Ferreira de Souto**, **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro**, **Genilson Fernandes de Queiroz**, **Geysa**
6 **Almeida Viana**, **Humberto Gomes Hazin**, **Jacinara Hody Gurgel Moraes Leite**, **Jean Berg Alves**
7 **da Silva**, **Jefferson Filgueira Alcindo**, **José Ernandes Rufino de Sousa**, **Josemir de Souza**
8 **Gonçalves**, **João Paulo Araújo Fernandes de Queiroz**, **Kátia Peres Gramacho**, **Liz Carolina da**
9 **Silva Lagos Cortes Assis**, **Marcelle Santana de Araújo**, **Michelly Fernandes de Macedo**, **Moacir**
10 **Franco de Oliveira**, **Patrícia de Oliveira Lima**, **Pedro Carlos Cunha Martins**, **Raimundo Alves**
11 **Barreto Júnior**, **Raquel Lima Salgado**, **Rennan Herculano Rufino Moreira**, **Rogério Taygra**
12 **Vasconcelos Fernandes**, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, **Talyta Lins Nunes**, **Valéria Veras de**
13 **Paula e Wirton Peixoto Costa**. Justificaram ausência os docentes **Alex Martins Varela de Arruda**,
14 **Carlos Eduardo Bezerra de Moura**, **Dorgival Moraes de Lima Júnior**, **Erick Platiní Ferreira de**
15 **Souto** e **Matheus Ramalho de Lima**. Docentes em afastamento ou licença: **Alex Augusto Gonçalves**,
16 **Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte** e **Ivanilson de Souza Maia**. Tendo verificado a existência de
17 quórum, a chefe do departamento iniciou a reunião. Foi colocada a apreciação da pauta da reunião:
18 **PONTO 1. Deliberação sobre as justificativas de ausências enviadas ao email**
19 **(dca@ufersa.edu.br)**; justificativas de ausência aprovadas, com 1 (uma) abstenção. **PONTO 2.**
20 **Apreciação e aprovação da ata da 4ª Reunião Extraordinária de 2026 do DCA**; Ata aprovada com
21 3 (três) abstenções registradas. **PONTO 3. Discussão a respeito da proposta de calendário**
22 **acadêmico para o ano de 2027**; A representante da PROGRAD, **Luciana Freitas de Medeiros**
23 **Mendonça**, explicou a dinâmica de elaboração do calendário acadêmico, destacando a dependência
24 dos prazos e listas ao SiSU e a necessidade de tempo mínimo hábil para tramitação da documentação
25 e chamadas das listas de espera, a fim de evitar ociosidade de vagas. A professora **Michelly Fernandes**
26 **de Macedo** apresentou duas propostas de encaminhamento. A primeira, que a data limite para defesa
27 e consolidação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) coincida com o encerramento do período
28 letivo de aulas (02/07 para 2027.1 e 11/12 para 2027.2), evitando pendências durante o período de
29 férias docentes no final do ano. A segunda, que a Semana de Iniciação Científica seja institucionalizada
30 no calendário acadêmico como uma semana sem aulas, permitindo a participação efetiva de bolsistas,
31 orientadores e avaliadores sem prejuízos acadêmicos. A proposta de calendário acadêmico para 2027



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

32 foi aprovada com as ressalvas e encaminhamentos propostos pela professora, com 1 (uma) abstenção.
33 **PONTO 4. Apreciação e deliberação sobre pedido de concessão de Licença para Tratar de**
34 **Interesses Particulares (LIP) da docente Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte, nos termos do**
35 **processo 23091.011716/2026-60;** O professor **Marcelo Barbosa Bezerra** contextualizou o pedido de
36 novo afastamento sem remuneração formulado pela docente, explicando a situação da contratação da
37 professora substituta e os prazos exigidos pela PROGEPE. O professor **Moacir Franco de Oliveira**
38 solicitou expressamente o registro em ata de sua indignação pelo fato de a docente não cumprir o dever
39 de notificar o departamento com 60 (sessenta) dias de antecedência quanto ao seu retorno, além de não
40 apresentar relatórios de capacitação ou atualização de seu Currículo *Lattes* desde 2023. Declarou ser
41 lamentável a forma como a docente vem tratando o departamento e a instituição. A professora **Valéria**
42 **Veras de Paula** solicitou que constasse em ata o seu protesto quanto ao descaso com os colegas e com
43 o departamento, ressaltando que a docente justificou o pedido com o mesmo curso apontado no ano
44 anterior sem apresentar qualquer relatório de execução ou comprovação de início do curso. A
45 professora **Jacinara Hody Gurgel Moraes Leite** destacou que a prioridade do departamento deve ser
46 o fortalecimento das disciplinas de bioclimatologia e bem-estar animal, garantindo a formação dos
47 alunos e a correta aplicação do interesse público. Feitas as considerações, o departamento deliberou
48 favoravelmente à concessão da licença da docente apenas até o dia 31 de janeiro de 2027, assegurando
49 o término do período letivo atual e o planejamento do semestre seguinte, devendo a docente se
50 manifestar quanto a seu retorno em até 60 (sessenta) dias antes do fim da licença. A deliberação foi
51 aprovada com 1 (um) voto contrário e 1 (uma) abstenção. **PONTO 5. Aprovação dos RIDs 2026.1**
52 **dos seguintes docentes:** **ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA, ALEXANDRE RODRIGUES**
53 **SILVA, AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR, CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA,**
54 **DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR, ERICK PLATINI FERREIRA DE SOUTO,**
55 **GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ, HUMBERTO GOMES HAZIN, JEAN BERG ALVES**
56 **DA SILVA, JOÃO PAULO ARAÚJO FERNANDES DE QUEIROZ, JOSEMIR DE SOUZA**
57 **GONCALVES, KATIA PERES GRAMACHO, MARCELLE SANTANA DE ARAUJO, MATHEUS**
58 **RAMALHO DE LIMA, MICHELLY FERNANDES DE MACEDO, PATRICIA DE OLIVEIRA**
59 **LIMA, RAQUEL LIMA SALGADO, RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA, STHENIA**
60 **DOS SANTOS ALBANO AMORA, TALYTA LINS NUNES, VALERIA VERAS DE**
61 **PAULA, WIRTON PEIXOTO COSTA, JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO, LIZ CAROLINA**
62 **DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS, MARCELO BARBOSA BEZERRA, RAIMUNDO ALVES**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
 CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
 Departamento de Ciências Animais

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

63 **BARRETO JUNIOR, ROGÉRIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES e FELIPE DE**
 64 **AZEVEDO SILVA RIBEIRO.** Os RIDs de 2026.1 foram aprovados em bloco por unanimidade.
 65 **PONTO 6. Aprovação dos PIDs 2026.2 dos seguintes docentes: ALEX MARTINS VARELA DE**
 66 **ARRUDA, ALEXANDRE RODRIGUES SILVA, AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR, CARLOS**
 67 **EDUARDO BEZERRA DE MOURA, DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR, ERICK PLATINI**
 68 **FERREIRA DE SOUTO, GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ, GEYSA ALMEIDA VIANA,**
 69 **HUMBERTO GOMES HAZIN, JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE, JEAN BERG**
 70 **ALVES DA SILVA, JOÃO PAULO ARAÚJO FERNANDES DE QUEIROZ, JOSEMIR DE**
 71 **SOUZA GONCALVES, KATIA PERES GRAMACHO, MARCELLE SANTANA DE ARAUJO,**
 72 **MATHEUS RAMALHO DE LIMA, MICHELLY FERNANDES DE MACEDO, RENNAN**
 73 **HERCULANO RUFINO MOREIRA, STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA, TALYTA**
 74 **LINS NUNES, VALERIA VERAS DE PAULA, HUMBERTO GOMES HAZIN, JEFFERSON**
 75 **FILGUEIRA ALCINDO, LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS, MARCELO**
 76 **BARBOSA BEZERRA, RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR, WIRTON PEIXOTO COSTA,**
 77 **PATRÍCIA DE OLIVEIRA LIMA e ROGÉRIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES.** Os
 78 PIDs de 2026.2 foram aprovados em bloco por unanimidade. **PONTO 7. Apreciação e aprovação do**
 79 **projeto de pesquisa “Sal em Flor: Preservando a cultura salineira e conectando mercados” –**
 80 **profº ROGÉRIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES;** o professor Rogério Taygra
 81 Vasconcelos Fernandes explicou que o projeto dá continuidade às ações nas salinas artesanais do
 82 município de Grossos/RN. O objetivo é criar um selo de certificação para a flor de sal artesanal e uma
 83 plataforma digital de divulgação e comercialização direta, agregando valor ao produto dos pequenos
 84 salineiros. O projeto de pesquisa foi aprovado por unanimidade. **PONTO 8. Aprovação dos seguintes**
 85 **PGCCs: MCA2078 - ANATOMIA APLICADA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II e MCA2119**
 86 **- EXTENSÃO EM TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL;** os
 87 programas foram aprovados por unanimidade. **PONTO 9. Apreciação e discussão dos pontos de**
 88 **pauta da 7ª Reunião Ordinária de 2026 do CONSEPE;** Ponto 1. Apreciação e deliberação sobre a
 89 ata da 6ª Reunião Ordinária de 2026; abstenção. Ponto 2. Aprovar o calendário acadêmico da
 90 Graduação para os semestres letivos 2027.1 e 2027.2; ponto já discutido no ponto 3 da pauta da
 91 presente assembleia. Ponto 3. Apreciação e deliberação sobre a Criação dos Programas Gerais de
 92 Componente Curricular — PGCCs do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal — PPGCA;
 93 foram apreciados os programas das disciplinas de Apicultura Avançada e Comportamento de Abelhas),

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva. Mossoró/RN | Caixa Postal 137 | CEP:59625-900
Fone: (84) 3317- 8540/ RM: 1013-1195| E-mail: dca@ufersa.edu.br | www.ufersa.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Marcelle Santana de Araújo
Michelly Fernandes de Macedo
Moacir Franco de Oliveira
Patrícia de Oliveira Lima
Pedro Carlos Cunha Martins
Raimundo Alves Barreto Júnior
Raquel Lima Salgado
Rennan Herculano Rufino Moreira
Rogério Taygra Vasconcelos Fernandes
Sthenia dos Santos Albano Amora
Talyta Lins Nunes
Valéria Veras de Paula
Wilton Peixoto Costa

Secretário:

Leonardo Mickael do Vale Vasconcelos



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
8ª Reunião Ordinária de 2026

3. Apreciação e aprovação dos seguintes projetos de pesquisa:

- Caracterização neuropatológica infecciosa de animais silvestres para a identificação de agentes que necessitam atenção em vigilância no estado do Rio Grande do Norte – *profº JOAO PAULO ARAUJO FERNANDES DE QUEIROZ*;
- Ajuste nutricional em proteína e aminoácidos em dietas associadas ou não com suplementação de enzimas exógenas para de tilápias do Nilo – *profº MATHEUS RAMALHO DE LIMA*;
- Estudo da eficácia terapêutica da associação tramadol-dipirona oral em gatas (*Felis catus*) submetidas à ovariectomia – *profª VALERIA VERAS DE PAULA*;

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Código: PID20090-2026

Título:

Caracterização neuropatológica infecciosa de animais silvestres para a identificação de agentes que necessitam atenção em vigilância no estado do Rio Grande do Norte

Tipo:

INTERNO (Projeto Novo)

Natureza do Projeto:

Projeto de Pesquisa

Tipo de Pesquisa:

Pesquisa Aplicada

Situação:

AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE

Unidade de Lotação do Coordenador:

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Unidade de Execução:

HOSPITAL VETERINÁRIO (11.01.00.11.22)

Departamento de Autorização:

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Palavra-Chave:

fauna silvestre, vigilância epidemiológica, doenças infecciosas/zoonóticas

E-mail:

joaopaulo.fernandes@ufersa.edu.br

Edital:

Projetos Internos 2026

Período do Projeto:

01/09/2026 a 30/09/2028

HISTÓRICO DE EDITAIS/COTAS

Edital

Projetos Internos 2026

Cota

Projetos internos 2026

Período da Cota

01/01/2026 a 31/12/2031

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2

FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3

SAÚDE E BEM-ESTAR

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5

IGUALDADE DE GÊNERO

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14

VIDA NA ÁGUA

15

VIDA TERRESTRE

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ÁREA DE CONHECIMENTO

Grande Área:

Ciências Agrárias

Área:

Medicina Veterinária

Subárea:

Medicina Veterinária Preventiva

Especialidade:

GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Grupo de Pesquisa:

Linha de Pesquisa:

Sanidade animal

Corpo do Projeto

Resumo

O presente projeto propõe a implantação e avaliação de um sistema integrado de vigilância síndrômica multitéxon para a detecção precoce de doenças infecciosas e zoonóticas em animais silvestres, por meio da integração de dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais. Serão investigados animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), provenientes de demanda passiva e encaminhados por órgãos ambientais, de segurança pública e de vigilância animal, predominantemente oriundos da II Região de Saúde do Rio Grande do Norte (II URSAP).

A vigilância será direcionada à identificação de alterações no perfil de saúde da fauna, com atenção às manifestações neurológicas compatíveis com doenças infecciosas emergentes e reemergentes. Amostras de sangue e soro obtidas durante a avaliação clínica, quando viáveis, serão destinadas à vigilância epizootica. Nos animais que venham a óbito e apresentem síndrome neurológica compatível com infecção, serão destinadas amostras de tecido cerebral para investigação, conforme os critérios estabelecidos para a vigilância de epizootias. As amostras biológicas consideradas viáveis seguirão o fluxo oficial de vigilância, com encaminhamento ao Laboratório Central do Rio Grande do Norte (LACEN-RN) e ao laboratório colaborador, observando-se os padrões de biossegurança para processamento, conservação e transporte.

A integração das informações obtidas permitirá fortalecer a vigilância síndrômica neurológica em epizootias, utilizando o atendimento de animais silvestres como ponto estratégico para a detecção precoce de eventos anormais e sua integração aos sistemas de vigilância em saúde animal e saúde pública, considerando a interface entre fauna silvestre, animais domésticos, meio ambiente e população humana.

Introdução/Justificativa

(Incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

A emergência e a reemergência de doenças infecciosas, em especial aquelas de caráter zoonótico, representam um dos maiores desafios contemporâneos para a saúde pública, a saúde animal e a conservação da biodiversidade¹. Estima-se que mais de 60% dos patógenos humanos conhecidos sejam de origem zoonótica, sendo grande parte associada à fauna silvestre². Fatores como mudanças climáticas, expansão urbana, intensificação da agropecuária e maior interface humano-animal ampliam o risco de transbordamento (spillover) de agentes infecciosos. Este fenômeno entre espécies é a característica definidora de patologia na transmissão entre elas³. A transmissão por esse fenômeno é promovida por processos sucessivos que permitem que um patógeno animal estabeleça a infecção em um ser humano⁴.

A probabilidade de transbordamento zoonótico, o fenômeno em que um parasita da fauna silvestre passa a infectar seres humanos, é determinada por interações entre vários fatores, incluindo a dinâmica da doença no hospedeiro reservatório, a possibilidade do hospedeiro ser assintomático, a exposição a patógenos e fatores entre os humanos que afetam a suscetibilidade a infecções. Na primeira fase, a quantidade de patógeno disponível para o hospedeiro humano em um determinado ponto no espaço e no tempo, conhecida como "pressão de patógeno", é determinada por interações entre a distribuição e abundância do hospedeiro reservatório, a prevalência do patógeno nessa população e a taxa de liberação deste, a partir do hospedeiro supramencionado, seguido por sobrevivência, desenvolvimento e disseminação do patógeno fora dos hospedeiros reservatório. Em segundo lugar, o comportamento humano e o do vetor determinam a exposição a patógenos; especificamente, a probabilidade, a via e a dose de exposição. Em um terceiro momento, os atributos genéticos, fisiológicos e imunológicos do hospedeiro humano receptor, juntamente com a dose e a via de exposição, afetam a probabilidade e a gravidade da infecção, bem como o início da transmissão epidemiológica. Cada fase apresenta múltiplas barreiras ao fluxo de um patógeno de um hospedeiro reservatório para um hospedeiro receptor. O transbordamento requer que o patógeno passe por todas as barreiras e, portanto, só pode ocorrer quando as lacunas se alinham em cada barreira sucessiva dentro de uma janela apropriada no espaço e no tempo³⁻⁶.

Zoonoses emergentes aparecem constantemente como resultado da mudança de comportamento de algumas doenças e podem se transformar em ameaças. Um caso de epizootia é definido por qualquer animal ou grupo de animais encontrados doentes e/ou mortos, sem causa definida, que podem preceder a ocorrência de doenças em humanos. Desta forma, a saúde humana e dos animais silvestres ao seu redor estão indissolivelmente ligadas⁷. Estas zoonoses não só provocam elevados níveis de morbidade, mas também mortalidade, desencadeando um grande impacto econômico, social e ecológico. Os sistemas tradicionais de vigilância, baseados majoritariamente na confirmação laboratorial de doenças específicas, tendem a ser reativos e dependentes de notificações tardias. Nesse contexto, a vigilância síndrômica surge como estratégia complementar, focada na identificação precoce de padrões clínicos e epidemiológicos inespecíficos (síndromes), capazes de sinalizar eventos anormais antes da confirmação etiológica. Primatas não-humanos (PNH), quirópteros, marsupiais, canídeos e felídeos, são exemplos de mamíferos que amplificam e hospedam várias espécies de vírus, como arbovírus, coronavírus, rabdovírus e outras famílias virais, sendo aqueles, eficientes preditores de zoonoses como sentinelas, que na maioria das vezes, vão a óbito sem elucidação da causa-morta.

Estas epizootias, somadas a outros fatores, como a introdução do vírus do Nilo Ocidental (WNV) no Novo Mundo, o surgimento de vírus da encefalite japonesa (JEV) na Austrália e do vírus Usutu (SUV) na Europa Central, são apenas alguns exemplos proeminentes de doenças que têm forçado o poder público a se adequar a uma vigilância epidemiológica mais célere. Vários estados do Brasil diagnosticaram casos humanos de raiva relacionados a quirópteros, predominantemente hematófagos, e, mais recentemente, nos Estados do Ceará e de Pernambuco, a Calitrix jacchus⁸.

A análise da casuística de atendimentos a animais silvestres registrada no ano de 2025 do Setor de Clínica e Cirurgia do Hospital Veterinário da UFERSA evidencia de forma clara a relevância estratégica da implantação e consolidação de um sistema de vigilância síndrômica em epizootias. Neste ano, foram registrados 217 atendimentos clínicos e cirúrgicos de animais silvestres, provenientes majoritariamente de demandas espontâneas e de encaminhamentos por órgãos ambientais e de segurança pública. Dentre esses atendimentos, observa-se um número expressivo de casos relacionados a traumas (atropelamentos, fraturas e ataques por cães), totalizando 54 ocorrências, o que reforça o papel desses serviços como sentinelas para agravos ambientais e antropicos que impactam diretamente a fauna silvestre. Adicionalmente, aquela revela a ocorrência de casos em sinais neurológicos. Embora numericamente menores, esses casos possuem elevada relevância epidemiológica, uma vez que manifestações neurológicas em animais silvestres configuram síndromes sensíveis para doenças infecciosas emergentes e reemergentes, incluindo zoonoses de alto impacto sanitário, como Raiva, encefalites virais e intoxicações ambientais.

O município de Mossoró registrou 01 caso de quiróptero Molossus Molossus (Relatório de Investigação 250287000029) e 01 de canídeo silvestre Cerdocyon thous (Relatório de Investigação 250287000024), positivos em Imunofluorescência Direta (ID) para o vírus da raiva em 2025. A presença de neuropatias em diferentes espécies silvestres, associada ao fluxo contínuo de atendimentos clínicos e cirúrgicos, demonstra que o serviço atua como um ponto estratégico de detecção precoce de eventos anormais, característicos de epizootias. A vigilância síndrômica, ao priorizar sinais clínicos neurológicos e padrões de adoecimento — e não apenas diagnósticos conclusivos —, permite a identificação oportuna de alterações no perfil de saúde da fauna e do ambiente, mesmo antes da confirmação etiológica.

Dessa forma, os dados apresentados sustentam a necessidade de fortalecimento da vigilância síndrômica neurológica em epizootias, integrando como sentinela os setores de clínica e cirurgia de animais silvestres aos sistemas de vigilância em saúde animal e saúde pública. Tal integração contribui para a detecção precoce de agravos, o acionamento oportuno das autoridades sanitárias e a mitigação de riscos à Uma Só Saúde (One Health), considerando a interface entre fauna silvestre, animais domésticos, meio ambiente e população humana.

Dessa forma a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, propõem um ESTUDO INTEGRADO DE VIGILÂNCIA SINDRÔMICA MULTITÉXON.

Objetivos

Implantar e avaliar um sistema integrado de vigilância síndrômica em animais silvestres no estado do Rio Grande do Norte, com ênfase na identificação de alterações neurológicas associadas a agentes infecciosos de relevância para a saúde animal e a saúde pública, por meio da integração de informações clínicas, epidemiológicas e laboratoriais.

Método Científico

Os animais eutanasiados ou que vierem a óbito, que preencham os requisitos de viabilidade de material biológico, seguirão o fluxo compulsório de vigilância de epizootias com alíquotas devidamente encaminhadas para o serviço oficial de diagnóstico do Laboratório Central do Rio Grande do Norte (LACEN-RN), além da fração da triplicata encaminhada ao Laboratório colaborador. Todas segundo padrões de biossegurança no processamento, conservação e no transporte.

1. Greger, M. (2007). The Human/Animal Interface: Emergence and Resurgence of Zoonotic Infectious Diseases. *Critical Reviews in Microbiology*, 33(4), 243–299. <https://doi.org/10.1080/10408410701647594>
2. Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), Visualizado em 08/01/2026 <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/u/uma-so-saude/doncas-zoonoticas>
3. Jones et al. Zoonosis emergence linked to agricultural intensification and environmental change. *PNAS*, vol. 110, no. 21, 8401 2012.
4. Ellwanger, J.H. & Chies, J. A B Zoonotic spillover: Understanding basic aspects for better prevention *Genet.Mol.Biol.*44(1 Suppl 1) • 2022 <https://doi.org/10.1590/1678-4685-GMB-2020-0355>
5. ANDRADE, A., PINTO, SC., OLIVEIRA, RS., Principais doenças de primatas não humanos. Animais de Laboratório: criação e experimentação. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 388 p., 155-160. ISBN: 85-7541-015-6. Available from SciELO books.
6. OIE. World Organisation for Animal Care. Zoonoses transmissible from non-human primates. *Terrestrial Animal Health Code*, 2010.
7. Kim, M. et al. Surveillance of wild animals carrying infectious agents based on high-throughput screening platform. *BMC Veterinary Research*, 2023.
8. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024) Visualizado em 08/01/2026 <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/r/raiva/raiva-humana>
9. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/swftj/pdf/andrade-9788575413869-22.pdf>
10. Disponível em: <http://www.oie.int/international-standard-setting/terrestrial/code/access-online/>
11. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.271, DE 6 DE JUNHO DE 2014.
12. Organização Mundial da Saúde Animal (WOAH). *Terrestrial Animal Health Code*. Disponível em: <http://www.oie.int/international-standard-setting/terrestrial/code/access-online/>
13. Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde: princípios e diretrizes.
14. Ass. Emílio Manual de Boas Práticas em Patologia | Emílio Assis. São Paulo: Sociedade Brasileira de Patologia, 2020.
15. THIRALL, Maria A.; WEISER, Gedde; Robin W. Allison; e outros. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740418. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740418/>. Acesso em: 08 abr. 2026
16. Terry W. Campbell, Christine K. Ellis John Wiley & Sons, Avian and Exotic Animal Hematology and Cytology 3 de jul. de 2013 - 287 páginas

Membros Do Projeto																									
CPF	Nome												Categoria	CH Dedicada	Função										
064.623.874-40	JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO												DOCENTE		10 Membro										
064.623.874-40	JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO												DOCENTE		8 Membro										
065.425.243-20	LARA BARROSO SILVA LEMOS												DISCENTE		10 Membro										
127.697.344-66	LUIZA DI JADE PEREIRA PIMENTEL												DISCENTE		10 Membro										
049.700.584-07	JOAO PAULO ARAUJO FERNANDES DE QUEIROZ												DOCENTE		10 Coordenador										
035.244.644-75	JOAO CIRO FAGUNDES NETO												SERVIDOR		10 Vice-Coordenador										
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES																									
Atividade	2026				2027								2028												
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
AVALIAÇÃO CLÍNICA DOS ANIMAIS SILVESTRES																									
NOTIFICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DOS ANIMAIS NO SISSGE0																									
COLETA E SELEÇÃO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS PARA VIGILÂNCIA EPIZOÓTICA																									
PROCESSAMENTO, CONSERVAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DAS AMOSTRAS BIOLÓGICAS PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL																									
DIAGNÓSTICO LABORATORIAL																									
INTEGRAÇÃO DOS DADOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E LABORATORIAIS																									
CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS DA VIGILÂNCIA SINDRÔMICA																									
Planos de Trabalho																									
Título	Tipo da Bolsa												Situação												
HISTÓRICO DO PROJETO																									
Data	Situação												Usuário												
13/08/2026 11:03	CADASTRO EM ANDAMENTO												JOAO PAULO ARAUJO FERNANDES DE QUEIROZ (jpfernandes)												
13/08/2026 16:21	CADASTRADO												JOAO PAULO ARAUJO FERNANDES DE QUEIROZ (jpfernandes)												
13/08/2026 16:21	AGUARDANDO APROVAÇÃO CEUA												JOAO PAULO ARAUJO FERNANDES DE QUEIROZ (jpfernandes)												
03/10/2026 11:21	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE												CIBELE DOS SANTOS BORGES (cibele.borges)												

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Código: PID20088-2026

Título: Ajuste nutricional em proteína e aminoácidos em dietas associadas ou não com suplementação de enzimas exógenas para de tilápias do Nilo

Tipo: INTERNO (Projeto Novo)

Natureza do Projeto: Projeto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Tipo de Pesquisa: Pesquisa Aplicada

Situação: AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE

Unidade de Lotação do Coordenador: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Unidade de Execução: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Departamento de Autorização: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Palavra-Chave: aminoácidos, nutrição, proteína

E-mail: mrlmatheus@ufersa.edu.br

Edital: Projetos Internos 2026

Período do Projeto: 08/08/2026 a 12/08/2028

HISTÓRICO DE EDITAIS/COTAS

Edital	Cota	Período da Cota
Projetos Internos 2026	Projetos internos 2026	01/01/2026 a 31/12/2031

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3SAÚDE E BEM-ESTAR

4EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5IGUALDADE DE GÊNERO

6ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

8TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

10REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14VIDA NA ÁGUA

15VIDA TERRESTRE

16PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ÁREA DE CONHECIMENTO

Grande Área: Ciências Agrárias

Área: Zootecnia / Recursos Pesqueiros

Subárea:

Especialidade:

GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Grupo de Pesquisa: Inovação Tecnológica e Produção Animal de Precisão

Linha de Pesquisa: Nutrição de Precisão em Aquicultura

CORPO DO PROJETO

Resumo

O projeto foca no ajuste nutricional de proteína e aminoácidos em dietas para tilápias-do-Nilo, testando a inclusão de enzimas exógenas (protease, fitase e carboidrases) para otimizar o desempenho zootécnico e a qualidade da carne. A ideia central é avaliar como diferentes combinações nutricionais e níveis de fibra afetam a eficiência produtiva, utilizando ferramentas como análises multivariadas e árvores de decisão para identificar as variáveis de maior impacto no sistema de cultivo

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

A justificativa para o projeto reside na busca pela otimização da eficiência nutricional na criação de tilápias-do-Nilo, testando se o ajuste fino de aminoácidos e a inclusão de enzimas exógenas (protease, fitase e carboidrases) permitem manter ou melhorar o desempenho dos animais, mesmo em dietas com redução de proteína ou níveis mais altos de fibra. O estudo visa, portanto, identificar as melhores técnicas de formulação para elevar a eficácia nutricional e os resultados produtivos do sistema.

Objetivos

O objetivo principal do projeto é avaliar o ajuste nutricional de proteína e aminoácidos em dietas para tilápias-do-Nilo, analisando a interação desses nutrientes com a suplementação de enzimas exógenas.

De forma detalhada, o estudo busca atingir as seguintes metas:

Impacto Produtivo: Analisar como essas dietas influenciam o desempenho zootécnico (como ganho de peso e conversão alimentar), a qualidade da carne e o índice de eficiência produtiva do sistema.

Identificação de Variáveis Críticas: Utilizar métodos avançados de análise multivariada e modelos de árvore de decisão (decision tree) para determinar quais variáveis nutricionais têm maior impacto na resposta produtiva final.

Testes de Formulação: Verificar a eficácia de técnicas de formulação que utilizam proteína bruta versus proteína livre, além de avaliar o uso de protease, fitase e carboidrases em dietas com diferentes níveis de fibra e farelo de trigo.

Saúde e Fisiologia: Investigar os efeitos das dietas na microbiota intestinal (via sequenciamento 16S rRNA), na morfologia dos tecidos (fígado e intestino), nos parâmetros hematológicos e na qualidade físico-química do pescado.

Método Científico

A metodologia do projeto para tilápias-do-Nilo pode ser resumida nos seguintes pontos principais:

Estrutura Experimental: O estudo utilizará 1.000 alevinos (peso inicial previsto de 50g) em um delineamento inteiramente casualizado, com 14 tratamentos e 6 repetições cada. Os animais serão alojados em tanques-rede de 1m³ instalados dentro de tanques de alvenaria, com densidade de 10 peixes por unidade.

Condução e Dietas: O experimento durará 126 dias (agosto a dezembro de 2026), com alimentação fornecida duas vezes ao dia. As dietas testarão variações entre proteína bruta e livre, reduções de aminoácidos (de -10% a -30%), inclusão de protease e uso de farelo de trigo associado a pacotes de fitase e carboidrases.

Monitoramento e Coleta: Serão realizadas biometrias quinzenais para ajuste do manejo. Ao final do período, os animais passarão por eutanásia humanitária (banho de benzocaína) para coletas de material.

Análises Realizadas:

Desempenho: Ganho de peso, conversão alimentar e sobrevivência.

Saúde: Hemograma completo, histologia de fígado e intestino, e análise da microbiota intestinal por sequenciamento de alto desempenho (16S rRNA).

Produto: Rendimento de carcaça e análises físico-químicas da carne (pH, retenção de água e força de cisalhamento).

Análise de Dados: Além de estatística convencional (ANOVA e Tukey), serão aplicadas análises multivariadas (PCA) e modelos de árvore de decisão para identificar os fatores que mais influenciam a eficiência do sistema.

Referências

FURUYA, W. M. et al. Tabelas Brasileiras para a Nutrição de Tilápias. 2. ed. Toledo: GFM, 2022.

MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Função
069.585.503-40	ALAIR ALVES PEREIRA DA ROCHA NETO	DISCENTE	20	Membro
750.483.454-87	LUIZ ODONIL GOMES DOS SANTOS	SERVIDOR	4	Membro
123.929.981-83	MERIT BUSOLA OLJUIMI	DISCENTE	20	Membro
127.353.524-39	WARLLEY MENDES FIGUEIREDO	DISCENTE	12	Membro
054.736.464-41	MATHEUS RAMALHO DE LIMA	DOCENTE	20	Coordenador

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2026	2027	2028
	Ago Set Out Nov Dez Jan Feb Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Jan Feb Mar Abr Mai Jun Jul Ago		
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA E REVISÃO DE LITERATURA			
EXPERIMENTO E ANÁLISES			
RELATÓRIOS E PUBLICAÇÕES			
PLANOS DE TRABALHO			

Título

Tipo da Bolsa

Situação

HISTÓRICO DO PROJETO

Data	Situação	Usuário
01/07/2026 18:05	CADASTRO EM ANDAMENTO	MATHEUS RAMALHO DE LIMA (mrlmatheus)
01/07/2026 18:09	CADASTRADO	MATHEUS RAMALHO DE LIMA (mrlmatheus)
01/07/2026 18:09	AGUARDANDO APROVAÇÃO CEUA	MATHEUS RAMALHO DE LIMA (mrlmatheus)

Data	Situação	Usuário
03/10/2026 10:35	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	CIBELE DOS SANTOS BORGES (<i>cibele.borges</i>)

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA					
Código: PID20094-2026					
Título: Estudo da eficácia terapêutica da associação tramadol-dipirona oral em gatas (Felis catus) submetidas à ovariosterectomia					
Tipo: INTERNO (Projeto Novo)					
Natureza do Projeto: Projeto de Pesquisa					
Tipo de Pesquisa: Pesquisa Aplicada					
Situação: AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE					
Unidade de Lotação do Coordenador: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)					
Unidade de Execução: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)					
Departamento de Autorização: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)					
Palavra-Chave: OH; Felinos; Tramadol; dipirona					
E-mail: valeria@ufersa.edu.br					
Edital: Projetos Internos 2026					
Período do Projeto: 18/09/2026 a 30/09/2027					
HISTÓRICO DE EDITAIS / COTAS					
Edital	Cota	Período da Cota			
Projetos Internos 2026	Projetos internos 2026	01/01/2026 a 31/12/2031			
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL					
<div>1</div> <div>ERADICAÇÃO DA POBREZA</div> <div></div>	<div>2</div> <div>FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</div> <div></div>	<div>3</div> <div>SAÚDE E BEM-ESTAR</div> <div></div>	<div>4</div> <div>EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</div> <div></div>	<div>5</div> <div>IGUALDADE DE GÊNERO</div> <div></div>	<div>6</div> <div>ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</div> <div></div>
<div>7</div> <div>ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</div> <div></div>	<div>8</div> <div>TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</div> <div></div>	<div>9</div> <div>INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</div> <div></div>	<div>10</div> <div>REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</div> <div></div>	<div>11</div> <div>CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</div> <div></div>	<div>12</div> <div>CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</div> <div></div>
<div>13</div> <div>AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</div> <div></div>	<div>14</div> <div>VIDA NA ÁGUA</div> <div></div>	<div>15</div> <div>VIDA TERRESTRE</div> <div></div>	<div>16</div> <div>PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</div> <div></div>	<div>17</div> <div>PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</div> <div></div>	<div>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</div>
ÁREA DE CONHECIMENTO					
Grande Área: Ciências Agrárias					
Área: Medicina Veterinária					
Subárea: Clínica e Cirurgia Animal					
Especialidade: Anestesiologia Animal					
GRUPO E LINHA DE PESQUISA					
Grupo de Pesquisa:					
Linha de Pesquisa: Anestesiologia e Bem-estar animal					
CORPO DO PROJETO					
Resumo					
<p>O estudo tem como objetivo avaliar a eficácia terapêutica da associação de tramadol (2 mg/kg) e dipirona (12,5 mg/kg), administrados por via oral, em gatas submetidas à ovariosterectomia eletiva. Serão utilizadas 10 gatas híbridas, classificadas como ASA I. A analgesia pós-operatória será avaliada por meio das escalas Feline Grimace Scale (FGS), Unesp-Botucatu Acute Pain Scale (UCAPS) e Escala Visual Analógica (EVA), associadas à avaliação de parâmetros fisiológicos e concentrações de cortisol. Além da avaliação clínica da analgesia, serão determinadas as concentrações dos metabólitos do tramadol e da dipirona em amostras plasmáticas coletadas 2, 4, 8, 10, 12 e 24 horas após a administração dos fármacos. Os animais que apresentarem analgesia insuficiente receberão resgate analgésico com morfina. Dessa forma, o estudo busca caracterizar a resposta analgésica e a segurança da associação tramadol-dipirona por via oral, relacionando a evolução da dor pós-operatória às concentrações plasmáticas dos fármacos e seus metabólitos.</p>					
Introdução /Justificativa (Incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)					
<p>No paciente veterinário, a analgesia é essencial para prevenir complicações resultantes da dor em procedimentos cirúrgicos. Desta forma, torna-se crucial considerar a origem da dor, sua intensidade e cronicidade. (DOMÍNGUEZ-OLIVA et al., 2021). Alterações fisiológicas e de comportamento atestam a capacidade dos animais de companhia de experimentarem o aspecto sensorial da dor, entretanto, apesar dos avanços na medicina veterinária, seu reconhecimento e tratamento ainda possuem lacunas. (MONTEIRO et al., 2022).</p> <p>Tem-se aumentado a necessidade do controle da dor em gatos, especialmente no período pós-operatório, pois o comportamento predominantemente discreto da espécie, acaba por subestimar a dor, levando a um manejo inadequado da mesma. (LEBKOWSKA-WIERUSZEWSKA et al., 2018). Atualmente, tem-se considerado a analgesia multimodal como um método eficiente e seguro para o alívio da dor, incluindo a associação de drogas como anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e opioides. (GRUBB et al., 2020).</p> <p>Neste contexto, o Metamizol, amplamente conhecido como dipirona, é um analgésico anti-irritante considerado como anti-inflamatório não esteroide (AINE), apesar da sua baixa ação anti-inflamatória, utilizado tanto na medicina humana quanto na veterinária. A farmacocinética dos seus metabólitos biologicamente ativos (4-aminoantipirina e 4-metilaminoantipirina) está descrita em gatos. (PAULA et al., 2023).</p> <p>O cloridrato de tramadol é um fármaco opioide que atua como agonista do receptor μ opioide e como um inibidor da recaptação da serotonina e norepinefrina. Há relatos da produção de efeitos antinociceptivos da administração oral de tramadol em cães (KUKANICH et al., 2011). Seu efeito analgésico pode ter resultado sinérgico em associação com a dipirona. (CRUZ et al., 2024).</p> <p>O acompanhamento farmacoterapêutico é uma ferramenta importante para reduzir erros relacionados a doses, intervalos de administração e interações de fármacos, o que implica em maior segurança e menores ocorrências de efeitos adversos (Sturaro, 2009). Entretanto, na medicina veterinária ainda é bastante escasso, apesar das diferenças fisiológicas inerentes às espécies animais que requerem ajustes de doses e intervalos de administração, o que aumenta as chances de falha terapêutica, reforçando a necessidade de mais estudos acerca desse tema (Botelho, 2019).</p>					
Objetivos					
OBJETIVO GERAL					
Avaliar a eficácia terapêutica da associação de tramadol e dipirona em administração por via oral em gatas (Felis catus) submetidas a ovariosterectomia (OH).					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none">• Determinar a concentração da dipirona (12,5mg/kg-1) e do tramadol (2mg/kg-1) através dos seus metabólitos em diferentes intervalos após administração pela via oral.• Verificar as alterações comportamentais e demais efeitos adversos após administração da associação.• Avaliar os efeitos analgésicos desta associação em gatas submetidas a ovariosterectomia através das escalas de avaliação da dor, níveis de cortisol e parâmetros fisiológicos.					
Método Científico					
Animais					
Serão utilizadas 10 gatas (Felis catus), Fêmeas, com idade de 8 meses a 5 anos, pertencentes de proprietários que procuram os serviços do Laboratório de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia da Universidade Federal Rural do Semi Árido (UFERSA), ao quais estarão cientes e de acordo com o protocolo experimental a ser realizado, autorizando por escrito a participação do animal.					
A seleção dos animais será feita por meio da realização de exame físico geral e específico, além da análise laboratorial por meio de hemograma e bioquímica sérica das funções renal e hepática (ureia, creatinina, AST, ALT, GGT, fosfatase alcalina e proteínas totais), para assegurar que os mesmos estejam hígidos e classificados como ASA I, categoria de risco anestésico onde o paciente encontra-se hígido sem nenhuma doença detectável, por meio de avaliação física, hemograma, função renal e hepática, segundo a Sociedade Americana de Anestesiologistas. E assim serem submetidos à cirurgia eletiva de ovariosterectomia.					
Os animais virão no dia previamente marcado para cirurgia no Laboratório de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia da UFERSA, permanecendo para coleta de dados e posteriormente por mais 24 horas aproximadamente para avaliação analgésica do experimento, onde será fornecida ração comercial para nutrição felina três vezes ao dia e água ad libitum.					
Protocolo Anestésico					
Após jejum alimentar de 6 horas (sem jejum hídrico), os gatos receberão por via oral a associação tramadol (2mg/kg) e dipirona (12,5mg/kg). Após 40 minutos da administração da associação, os animais serão pré-medicados com dexmedetomidina 7µg/kg por via intramuscular. Posteriormente, será obtido acesso venoso por meio da fixação de cateter na veia cefálica e iniciada infusão de solução de ringer com lactato, em uma velocidade de 5 ml/Kg/Hora.					
A indução será obtida por meio da administração de propofol na dose de 2 a 5 mg/kg por via intravenosa. A intubação orotraqueal precedida de dessensibilização da laringe com lidocaína sem vasoconstritor a 2%, será feita por meio de laringoscopia para introdução de sonda de tamanho adequado e conectado a sistema respiratório sem absorvedor de CO2, BARAKA. A anestesia será mantida com anestesia inalatória com isoflurano em 100% de oxigênio, em concentrações suficientes para manter um plano de anestesia adequado para realização da ovariosterectomia.					
A veia jugular será cateterizada para as coletas do plasma. O sangue (2 ml) será coletado em tubos com heparina. As amostras serão centrifugadas a 3000 g por 10 minutos e o plasma será armazenado em -80°C até a análise.					
Durante toda a cirurgia, a cada 5 minutos serão monitorados a frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica e pressão arterial média além da monitoração constante da temperatura corpórea. Eventuais efeitos adversos serão devidamente registrados para análise posterior.					
Momentos experimentais					
Será realizada a coleta de amostra de sangue antes da administração da associação e após o período total de avaliação, a fim de realizar avaliações para análise de segurança e tolerabilidade dos fármacos. Serão coletadas amostras para a quantificação de cortisol antes da administração dos fármacos (basal), após o pinçamento do primeiro pedículo ovariano e 4 e 12 horas após a administração da associação. Amostras de sangue também serão coletadas para a determinação da concentração dos metabólitos do tramadol e da dipirona nos tempos 2, 4, 8, 10, 12 e 24 horas após a administração da associação.					
Avaliação da Analgesia Pós-operatória					
A avaliação da dor será realizada antes da administração da associação dipirona-tramadol através das escalas Feline Grimace Scale (FGS), Unesp-Botucatu Acute Pain Scale (UCAPS) e Escala visual e Analógica (EVA), além da avaliação de frequência cardíaca e respiratória. Esta avaliação se repetirá nas horas 2, 4, 8, 10, 12 e 24 horas. Foi estabelecido que animais que apresentarem escores $\geq$ 4 nas escalas FGS ou UCAPS serão considerados com analgesia insuficiente e receberão resgate analgésico com morfina (0,1 mg/kg) e a coleta de sangue nestes animais será retomada no tempo de 24 horas. A viabilidade do uso dos dados dos animais que necessitem de resgate analgésico será avaliada posteriormente. Após a coleta e avaliação no tempo de 24 horas, a associação será administrada novamente e todos os animais deverão receber alta após 1 hora deste momento.					
Análise Estatística					
A análise estatística das diferentes variáveis consideradas será realizada por meio de análise de variância de duas vias para medidas repetidas, seguida de pós-teste de					

Bonferroni para comparação entre os dois grupos em cada um dos momentos avaliados, sendo considerado um nível de significância de 5%. As análises estatísticas serão realizadas com auxílio do software GraphPad Prism 5.

Referências

BOTELHO, F. A. Desenvolvimento de uma escala para avaliação de risco farmacoterapêutico em prescrições veterinárias. 2019. 38 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional de Saúde e Bem-Estar Animal, Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo, 2019.

CRUZ, M. F. R. et al. Comparative evaluation of four analgesic protocols for postoperative pain control in cats undergoing elective ovariohysterectomy. Revista Caderno Pedagógico - Studies Publicações e Editora Ltda., Curitiba, v. 21, n.4, p. 01-23. 2024.

DOMÍNGUEZ-OLIVA, A. et al. Clinical pharmacology of tramadol and tapentadol, and their therapeutic efficacy in different models of acute and chronic pain in dogs and cats. Journal of Advanced Veterinary and Animal Research, v. 8, n. 3, p. 404, 2021.

GRUBB, T. et al. 2020 AAHA Anesthesia and Monitoring Guidelines for Dogs and Cats. Journal American Animal Hospital Association.[S.L.], v. 56, n. 2, p. 59-82, 1 mar. 2020.

KUKANICH, B.; PAPICH, M. G. Pharmacokinetics and antinociceptive effects of oral tramadol hydrochloride administration in Greyhounds. American Journal of Veterinary Research, v. 72, n. 2, p. 256-262, fev. 2011.

LEBKOWSKA-WIERUSZEWSKA, B. et al. Pharmacokinetic profiles of the two major active metabolites of metamizole (dipyrone) in cats following three different routes of administration. Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutics, v. 41, p. 334-339, 2018.

Monteiro, B.P. et al. WSAVA guidelines for the recognition, assessment and treatment of pain. Journal of Small Animal Practice, v. 64, p. 177-254, 2022.

PAULA, V. V. et al. Pharmacokinetic profiles of the two major active metabolites of metamizole, 4-methylaminoantipyrine (MAA) and 4-aminoantipyrine (AA), after intravenous injection in cats. Research In Veterinary Science, v. 155, p. 156-160, 2023.

STADNICKI, J.; RAILLARD, M. Postoperative analgesia and side effects of oral or injectable metamizole (dipyrone) in dogs and cats. Veterinary Evidence, [S. l.], v. 8, n. 4, 2023.

STRURATO, D. The importance of pharmacotherapeutic follow-up in onco-haematological patients. Rev. Bras. Hematol. Hemoter, v. 3, p. 31, 2009. <https://doi.org/10.1590/S1516-84842009000300004>

TEIXEIRA, L. G. et al. Evaluation of postoperative pain and toxicological aspects of the use of dipyrone and tramadol in cats. Journal of Feline Medicine and Surgery, v. 22, n. 6, p. 467-475, jun. 2020.

MEMBROS DO PROJETO													
CPF	Nome			Categoria				CH Dedicada				Função	
017.695.424-42	ANA CAROLINE DE LIMA SILVA			DISCENTE				10				Membro	
065.155.884-02	KATHRYN NÓBREGA ARCOVERDE			DISCENTE				6				Membro	
062.924.143-02	MANUELA COSTA DE MENEZES			DISCENTE				6				Membro	
432.143.633-87	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR			DOCENTE				6				Membro	
064.940.074-73	TALYTA LINS NUNES			DOCENTE				6				Membro	
362.613.003-72	VALERIA VERAS DE PAULA			DOCENTE				10				Coordenador	
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES													
Atividade	2026				2027								
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
REVISÃO DE LITERATURA													
SELEÇÃO DOS ANIMAIS													
REALIZAÇÃO DAS CASTRAÇÕES													
COLETA DO PLASMA													
ANÁLISES DO PLASMA													
ANÁLISES ESTATÍSTICAS													
ANÁLISES DOS DADOS													
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL													
PLANOS DE TRABALHO													
Título	Tipo da Bolsa			Situação									
HISTÓRICO DO PROJETO													
Data	Situação			Usuário									
25/08/2026 11:15	CADASTRO EM ANDAMENTO			VALERIA VERAS DE PAULA (<i>valeriavp</i>)									
25/08/2026 11:32	CADASTRADO			VALERIA VERAS DE PAULA (<i>valeriavp</i>)									
25/08/2026 11:32	AGUARDANDO APROVAÇÃO CEUA			VALERIA VERAS DE PAULA (<i>valeriavp</i>)									
03/10/2026 10:46	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE			CIBELE DOS SANTOS BORGES (<i>cibele.borges</i>)									



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
8ª Reunião Ordinária de 2026

4. Aprovação das seguintes ações de extensão:

- Grupo de Extensão e Pesquisa de Aves e Suínos – *profº RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA;*
- Produção 360 - Sustentabilidade e Tecnologia na Jornada Animal – *profº JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA;*
- Anatomia Aplicada às Fases Fundamentais da Cirurgia: Diérese, Hemostasia e Síntese em Pequenos Animais – *profº CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA;*

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJxxx-2026

Título: Grupo de Extensão e Pesquisa de Aves e Suínos

Categoria: PROJETO

Ano: 2026

Abrangência: Local

Período de Realização: 02/11/2026
a 15/12/2026

Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Unidade Orçamentária: /

Executor Financeiro:

Unidade Co-Executora Externa:

Outras Unidades Envolvidas:

Área do CNPq: Ciências Agrárias

Nº Bolsas Solicitadas: 0

Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Área Principal: EDUCAÇÃO

Nº Bolsas Concedidas: 0

Convênio Funpec: NÃO

Público Alvo Interno: Alunos de graduação de agronomia, zootecnia e medicina veterinária e alunos do programa de pós-graduação em produção animal

Público Alvo Externo: Produtores rurais de suínos e aves em Mossoró

Público Estimado Externo: 2 pessoas

Público Estimado Interno: 17 pessoas

Público Real Atingido: Não informado ⓘ

Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO

Fonte de Financiamento: AÇÃO AUTO-FINANCIADA

Renovação: NÃO

Linha de Atuação:

Programa Estratégico: Não está associado a um programa estratégico.

Vinculado a ação de formação continuada e permanente: NÃO

Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO

Ação de Desenvolvimento Regional: NÃO

Ação de Inovação Social: NÃO

A ação é parte integrante da Carga Horária de turma(s): NÃO

A ação é uma Atividade Complementar Curricular NÃO

Extensionista:

**Faz parte de
Programa de
Extensão?** NÃO 

Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

**Responsável Pela
Ação:** RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA

**E-mail do
Responsável:** rennan.moreira@ufersa.edu.br

**Contato do
Responsável:** (35) 9191-9727

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	MOSSORÓ		Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

O Grupo de Extensão e Pesquisa em Aves e Suínos é um grupo de estudantes de graduação e pós-graduação do Programa de Pós-graduação em Produção Animal, vinculado à instituição de ensino e supervisionado por docentes, que tem como finalidade aprofundar conhecimentos nas cadeias produtivas de aves e suínos. Sendo uma iniciativa acadêmica voltada ao aprendizado, à discussão científica e à integração entre teoria e prática. Seu objetivo é complementar a formação dos discentes por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo debates técnicos, produção de conhecimento e aproximação com a realidade do setor produtivo. O Grupo contribui para o desenvolvimento acadêmico e extensionista, incentivando o pensamento crítico, o trabalho em equipe, bem como atuação profissional, além do envolvimento com temas relevantes da avicultura e suinocultura.

Palavras-Chave:

Produção de Suíno, Produção de aves, Produção Animal

Justificativa:

A criação do Grupo de Extensão e Pesquisa em Aves e Suínos se justifica pela necessidade de aprofundar os conhecimentos relacionados às cadeias produtivas de aves e suínos em Mossoró e todo o nordeste, sendo ambas áreas de grande importância na formação dos estudantes das ciências agrárias. O espaço em sala de aula, muitas vezes, não permite o aprofundamento necessário em temas específicos, tornando o Grupo um ambiente complementar de aprendizagem. Além disso, a participação em atividades extracurriculares fortalece a formação acadêmica, estimula a produção científica e promove maior preparo profissional. O Grupo também contribui para aproximar os estudantes da realidade do campo, por meio de ações extensionistas, como visitas técnicas e interação com produtores rurais. Dessa forma, a iniciativa busca reduzir a distância entre teoria e prática de campo, promovendo conhecimento técnico, científico e extensionista de forma colaborativa.

Fundamentação Teórica:

A criação do Grupo de Extensão e Pesquisa em Aves e Suínos (GEPAS) representa uma iniciativa fundamental para aproximar a universidade da sociedade, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. De acordo com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, a extensão universitária deve ser entendida como parte indissociável da formação acadêmica, contribuindo para a democratização do conhecimento e para o desenvolvimento social. Nesse sentido, o projeto se alinha às diretrizes nacionais que buscam consolidar a extensão como prática formativa e transformadora (BRASIL, 2018; FORPROEX, 2012). A perspectiva crítica de Paulo Freire (2021) reforça essa compreensão ao destacar que a extensão não deve ser vista como mera transmissão de saberes, mas como um processo dialógico e participativo. Para o autor, “não há extensão, há comunicação” (FREIRE, 2021, p. 45), o que implica reconhecer o papel ativo dos estudantes e da comunidade na construção do conhecimento. Assim, o GEPAS busca superar a distância entre teoria e prática, promovendo experiências que envolvem tanto a reflexão acadêmica quanto a vivência no campo produtivo. Do ponto de vista metodológico, o grupo fundamenta suas atividades em referenciais clássicos da pesquisa científica. Gil (2019) e Lakatos & Marconi (2021) destacam a importância de métodos sistemáticos para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados, enquanto Severino (2017) enfatiza a necessidade de rigor na produção acadêmica. Essas obras fornecem suporte para que os discentes desenvolvam competências investigativas e ampliem sua capacidade crítica. No âmbito técnico, a avicultura e a suinocultura são áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico do Brasil. O Relatório Anual da ABPA (2025) evidencia a relevância dessas cadeias produtivas, destacando sua contribuição para o mercado interno e externo. Complementarmente, os manuais da EMBRAPA sobre produção de frangos de corte e suínos oferecem diretrizes práticas que fortalecem a formação dos estudantes, enquanto obras como Avicultura (LANA, UFV) e Doenças dos Suínos (SOBESTIANSKY; BARCELLOS) aprofundam aspectos técnicos e sanitários. Além disso, as Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos (ROSTAGNO et al., 2024) constituem referência indispensável para compreender exigências nutricionais e composição de alimentos, permitindo que os discentes desenvolvam uma visão aplicada e atualizada da produção animal. Portanto, o GEPAS se fundamenta em uma sólida base teórica e prática, articulando diretrizes educacionais, metodologias científicas e conhecimentos técnicos atualizados. Essa integração possibilita não apenas a formação acadêmica qualificada, mas também a contribuição efetiva para o setor produtivo, reafirmando o papel da universidade como agente de transformação social e econômica.

Metodologia:

O Grupo de Extensão e Pesquisa em Aves e Suínos será composto por discentes de graduação, englobando os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, além dos acadêmicos da pós-graduação do Programa de Pós-graduação em Produção Animal, sob a orientação de um professor coordenador. As atividades serão desenvolvidas por meio de palestras ministradas por profissionais da área de avicultura e suinocultura, discussão de artigos científicos com temas atuais relacionados às cadeias produtivas, apresentação de trabalhos e seminários pelos próprios alunos, promovendo a troca de conhecimentos e o aprofundamento teórico. Também serão realizados debates, visitas técnicas com caráter extensionista, escrita de trabalhos científicos e participação em eventos acadêmicos na área. As reuniões ocorrerão seguindo um calendário flexível pré definido na reunião inaugural do semestre, conforme cronograma definido pelos membros, garantindo organização, planejamento e continuidade das atividades. Serão realizadas em horário que não comprometa a carga horária das aulas dos participantes, sempre no final da tarde das terças-feiras previamente estabelecidas, às 18h, visando facilitar a participação de todos e manter o bom andamento das atividades acadêmicas. Além disso, o grupo buscará promover minicursos e capacitações, tanto para os membros do Grupo quanto para o público externo interessado nas áreas de avicultura, suinocultura e formação científica contribuindo para a disseminação do conhecimento técnico-científico e para o fortalecimento da formação acadêmica e profissional.

Referências:
ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. Relatório Anual 2025. São Paulo: ABPA, 2025.
BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação. Brasília: MEC, 2018. EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Produção de Suínos. Brasília: Embrapa Suínos e Aves. EMBRAPA. Produção de Frangos de Corte. Brasília: Embrapa Suínos e Aves. FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. LANA, Geraldo Roberto Quintão. Avicultura. Viçosa: Editora UFV. ROSTAGNO, Horacio Santiago et al. Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos: Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais. 5. ed. Viçosa: UFV, 2024. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017. SOBESTIANSKY, Jurij; BARCELLOS, David. Doenças dos Suínos. Goiânia: Cênone Editorial.

Objetivos Gerais:
O grupo de extensão e pesquisa tem como objetivo principal integrar universidade e sociedade, abrangendo o núcleo de produtores de aves e suínos do Rio Grande Norte, além de promover aos discentes dos cursos de zootecnia, agronomia e medicina veterinária um conhecimento teórico e prático de suinocultura e avicultura.

Resultados Esperados:
Promover tanto uma vivência nas áreas de suinocultura e avicultura para os discentes quanto agregar a graduação experiência não proporcionadas pela instituição. Em relação ao público externo promover tecnificação e aumento de renda e produção para os produtores ao qual são assistidos periodicamente pelos discentes do grupo de estudo.

CONTATO DO COORDENADOR

Coordenação:	RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA	E-mail:	rennanherculano@hotmail.com	Telefone:
---------------------	--	----------------	--	------------------

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
ODORICO NUNES NOGUEIRA NETO	DISCENTE	Presidente	CCA		02/11/2026	15/12/2026
VITORIA BEATRIZ FERREIRA DE CASTRO	DISCENTE	Vice-Presidente	CCA		02/11/2026	15/12/2026
NÍCOLAS SAMUEL BARBOZA DE SOUZA	DISCENTE	Membro	CCA		02/11/2026	15/12/2026
NADJHARA STYFFANY DE ASSIS SOUZA	DISCENTE	Membro	CCA		02/11/2026	15/12/2026
ELEN CONCEICAO DA SILVA OLIVEIRA	DISCENTE	Membro	CCA		02/11/2026	15/12/2026
CAMILA RAYANE DA SILVA LIMA	DISCENTE	Membro	CCA		02/11/2026	15/12/2026
JOAO MARCOS DE LIMA DO AMARAL	DISCENTE	Membro	CCA		02/11/2026	15/12/2026
GESSICA NARRALE ALVES DE OLIVEIRA	DISCENTE	Membro	CCA		02/11/2026	15/12/2026
GABRIELA SILVA RODRIGUES	DISCENTE	Membro	CCA		02/11/2026	15/12/2026
NAYURY NAIARA PEREIRA LINO	DISCENTE	Membro	CCA		02/11/2026	15/12/2026
NICOLE OLIVEIRA SALDANHA	DISCENTE	Membro	CCA		02/11/2026	15/12/2026
ARIELY NUNES DO AMARAL	DISCENTE	Membro	CCA		02/11/2026	15/12/2026
LARISSA BEZERRA CALADO	DISCENTE	Membro	PPPA		02/11/2026	15/12/2026
MARCIELLE MICHELLE MOREIRA MENEZES	DISCENTE	Membro	PPPA		02/11/2026	15/12/2026
CELMA ALICE ALMEIDA MENDES	EXTERNO	Membro			02/11/2026	15/12/2026
BIANCA FERREIRA DO NASCIMENTO	DISCENTE	Membro	PPPA		02/11/2026	15/12/2026
RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA	DOCENTE	Coordenador	DCA	Ativo Permanente	02/11/2026	15/12/2026

OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
GRUPO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM AVES E SUÍNOS	02/11/2026 a 14/12/2026	20 h
Participantes Relacionados:		
ARIELY NUNES DO AMARAL		2 h
BIANCA FERREIRA DO NASCIMENTO		4 h
CAMILA RAYANE DA SILVA LIMA		2 h
CELMA ALICE ALMEIDA MENDES		2 h
ELEN CONCEICAO DA SILVA OLIVEIRA		2 h
GABRIELA SILVA RODRIGUES		2 h
GESSICA NARRALE ALVES DE OLIVEIRA		2 h
JOAO MARCOS DE LIMA DO AMARAL		2 h
LARISSA BEZERRA CALADO		4 h
MARCIELLE MICHELLE MOREIRA MENEZES		2 h
NADJHARA STYFFANY DE ASSIS SOUZA		2 h
NAYURY NAIARA PEREIRA LINO		2 h
NÍCOLAS SAMUEL BARBOZA DE SOUZA		2 h
NICOLE OLIVEIRA SALDANHA		2 h
ODORICO NUNES NOGUEIRA NETO		4 h
RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA		4 h
VITORIA BEATRIZ FERREIRA DE CASTRO		4 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	PROEC (Interno)	Unidade Proponente	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
Total:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados					

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	PROEC (Interno)
Total:	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados	

ARQUIVOS

Descrição Arquivo
1º Whorkshop de aves e suínos

LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
Não há fotos cadastradas para esta ação	

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS			-		NÃO ANALISADO

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
18/09/2026 10:30:56	CADASTRO EM ANDAMENTO
02/10/2026 17:01:58	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

<p>Código: EVxxx-2026</p> <p>Título: Produção 360 - Sustentabilidade e Tecnologia na Jornada Animal</p> <p>Categoria: EVENTO</p> <p>Ano: 2026</p> <p>Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS</p> <p>Unidade Orçamentária: /</p> <p>Executor Financeiro:</p> <p>Unidade Co-Executora Externa:</p> <p>Outras Unidades Envolvidas:</p> <p>Área do CNPq: Ciências Agrárias</p> <p>Nº Bolsas Solicitadas: 0</p> <p>Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA</p> <p>Público Alvo Interno: Discentes e Docentes dos cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia da UFERSA.</p> <p>Público Estimado Externo: 50 pessoas</p> <p>Público Real Atingido: Não informado </p> <p>Fonte de Financiamento: AÇÃO AUTO-FINANCIADA</p> <p>Linha de Atuação:</p> <p>Programa Estratégico: Não está associado a um programa estratégico.</p> <p>Vinculado a ação de formação continuada e permanente: NÃO</p> <p>Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO</p> <p>A ação é parte integrante da Carga Horária de turma(s): NÃO</p> <p>A ação é uma Atividade Complementar Curricular Extensionista: NÃO</p> <p>Faz parte de Programa de Extensão? NÃO </p> <p>Tipo do Evento: JORNADA</p> <p>Período do Evento: 21/10/2026 a 23/10/2026</p>	<p>Abrangência: Local</p> <p>Período de Realização: 21/10/2026 a 23/10/2026</p> <p>Área Principal: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO</p> <p>Nº Bolsas Concedidas: 0</p> <p>Convênio Funpec: NÃO</p> <p>Público Alvo Externo: Agricultores que trabalham com animais de produção no estado do RN</p> <p>Público Estimado Interno: 200 pessoas</p> <p>Renovação: NÃO</p>
---	--

Carga Horária: 15 horas

**Previsão de
Nº de Vagas:** 250

Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

**Responsável Pela
Ação:** JOSÉ ERNANDES RUFINO DE SOUSA

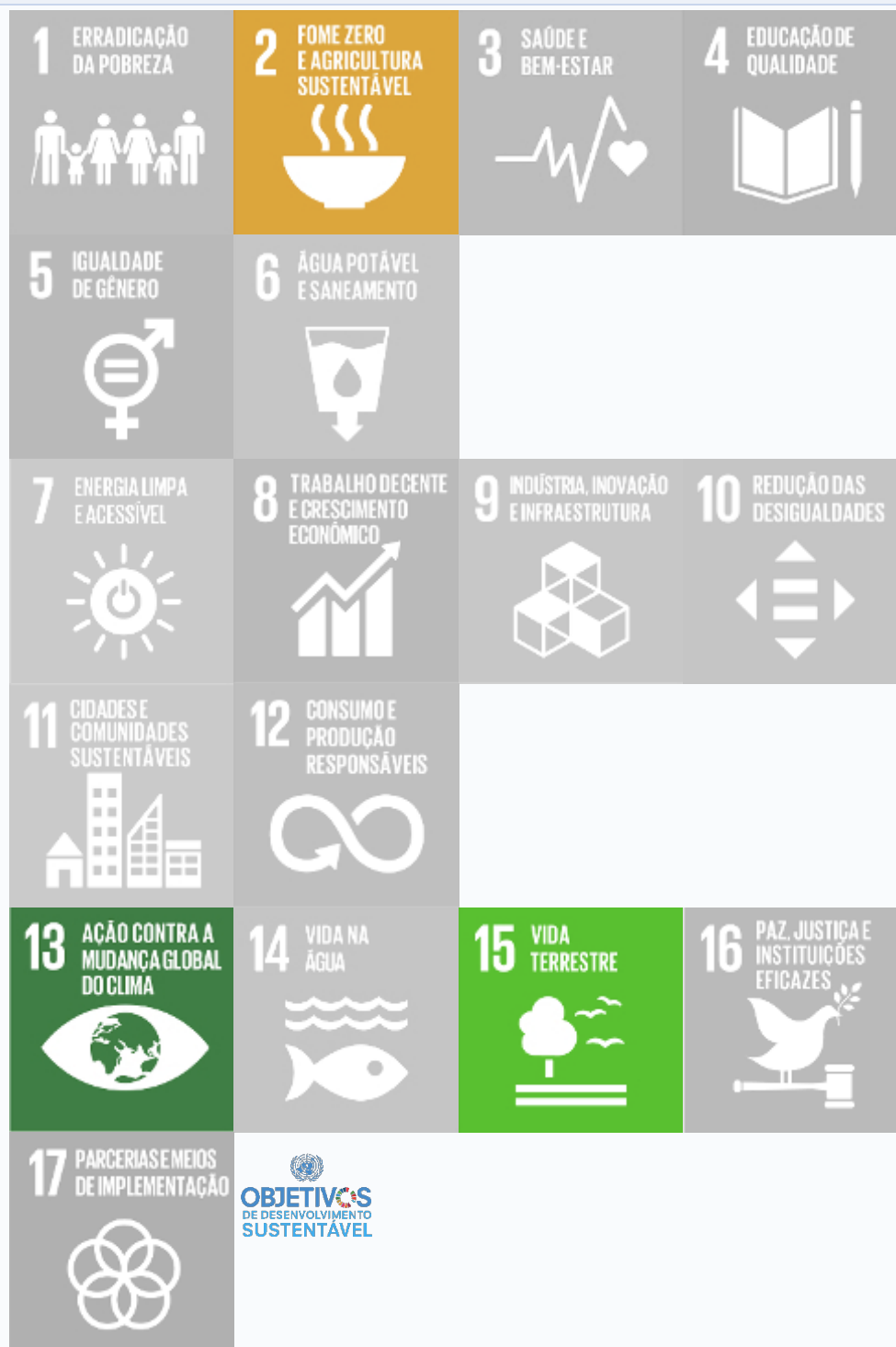
**E-mail do
Responsável:** ernandes@ufersa.edu.br

**Contato do
Responsável:** (84) 99808-3817

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	MOSSORÓ		UFERSA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

O evento configura-se como uma jornada técnico-científica promovida pelo PET Produção Animal, com o propósito de fortalecer a integração entre universidade, setor produtivo e sociedade. A temática central fundamenta-se na necessidade de promover espaços interdisciplinares de discussão acerca dos desafios contemporâneos enfrentados pela cadeia produtiva animal.

A metodologia adotada priorizará a troca de experiências práticas e a aplicabilidade dos resultados científicos. Nesse contexto, busca-se ampliar o acesso ao conhecimento técnico atualizado, estimulando a construção coletiva de soluções sustentáveis e inovadoras para os sistemas de produção animal.

A estimativa de participação é de aproximadamente 250 pessoas, incluindo discentes, docentes, pesquisadores, profissionais das ciências agrárias, e produtores rurais. Dessa forma, o evento se caracteriza como um importante instrumento de fortalecimento da extensão universitária e de democratização do conhecimento científico.

Palavras-Chave:

Bem-estar animal, eficiência produtiva, inovação tecnológica

Programação:

Ao longo de três dias de realização, o evento contará com uma programação técnico-científica diversificada, composta por palestras, minicursos, mesas temáticas e atividades formativas direcionadas às múltiplas áreas da produção animal, contemplando conteúdos relacionados à sustentabilidade, inovação tecnológica, manejo, nutrição, sanidade, reprodução, bem-estar animal, gestão produtiva e perspectivas de mercado. A organização da programação busca promover uma abordagem interdisciplinar e aplicada, permitindo aos participantes o acesso a conhecimentos atualizados e fundamentados cientificamente, bem como o desenvolvimento de competências técnicas voltadas à resolução de desafios enfrentados nos sistemas produtivos.

21 de outubro

13h às 14h — Credenciamento

14h às 14h30 — Abertura do evento

14h30 às 15h10 — Palestra: “Branding pessoal nas Ciências Agrárias”

15h10 às 17h30 — Mesa-redonda: “Produção 360º: diferentes perspectivas para um setor em transformação”

22 de outubro

7h30 às 10h — Minicurso: “Produção de rainhas e qualidade das colônias: estratégias para maior produtividade”

8h às 10h — Minicurso: “Análise e interpretação do solo para sistemas de produção animal”

8h às 10h — Minicurso: “Semiologia aplicada à prevenção e saúde de pequenos ruminantes”

14h às 16h — Minicurso: “Estratégias nutricionais para otimização da produção animal”

14h às 16h — Minicurso: “IA como ferramenta para tomada de decisão na aquicultura”

16h às 18h — Minicurso: “Qualidade da pastagem e desempenho animal: onde entram as plantas daninhas?”

16h às 18h — Minicurso: “Inseminação Artificial em bovinos”

16h às 18h - Minicurso: " Controle estratégico de verminoses em epquenos ruminantes"

23 de outubro

8h às 12h — Mostra de Trabalhos Científicos

14h às 16h — Encerramento e Menção Honrosa

Objetivos Gerais:

Objetivo Geral:

Promover a integração entre universidade, setor produtivo e sociedade por meio de uma jornada técnico-científica voltada à sustentabilidade, inovação tecnológica e difusão do conhecimento nas diferentes áreas da produção animal.

Objetivos Específicos:

- Difundir tecnologias e práticas sustentáveis aplicadas aos sistemas de produção animal;
- Incentivar a apresentação e divulgação de trabalhos científicos desenvolvidos nas áreas das ciências agrárias e produção animal;
- Promover debates técnico-científicos sobre os desafios e perspectivas da produção animal contemporânea;
- Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária;
- Incentivar a formação crítica, técnica e multidisciplinar dos participantes;
- Aproximar a comunidade acadêmica das demandas e realidades do setor produtivo animal;
- Estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas à eficiência produtiva, sustentabilidade ambiental e bem-estar animal.

Resultados Esperados:

Espera-se que o evento contribua significativamente para o fortalecimento da integração entre universidade, setor produtivo e sociedade, promovendo a aproximação entre o conhecimento científico e as demandas práticas da produção animal. A realização da jornada técnico-científica deverá favorecer a disseminação de tecnologias, metodologias e práticas sustentáveis aplicadas às diferentes cadeias produtivas animais, incentivando a adoção de estratégias voltadas à eficiência produtiva, ao manejo sustentável dos recursos naturais e ao bem-estar animal.

Além disso, espera-se ampliar as oportunidades de formação acadêmica, técnica e profissional dos participantes, por meio da troca de experiências entre discentes, docentes, pesquisadores, profissionais e produtores rurais. A interação entre diferentes segmentos da produção animal deverá proporcionar um ambiente colaborativo de aprendizagem, discussão e construção coletiva do conhecimento, estimulando a formação crítica e multidisciplinar dos envolvidos.

O evento também deverá fortalecer a pesquisa científica e a extensão universitária, incentivando a divulgação de trabalhos acadêmicos e a valorização da produção científica desenvolvida nas instituições de ensino e pesquisa.

Nesse sentido, espera-se promover maior visibilidade às investigações relacionadas às ciências agrárias e à produção animal, contribuindo para o intercâmbio de conhecimentos e para a consolidação de redes de colaboração entre instituições, pesquisadores e setor produtivo.

Por fim, espera-se que o evento contribua para o desenvolvimento regional sustentável, estimulando reflexões acerca dos desafios contemporâneos da produção animal e incentivando a construção de soluções inovadoras, tecnológicas e socialmente responsáveis.

CONTATO DO COORDENADOR

Coordenação: JOSE
ERNANDES
RUFINO DE
SOUSA

E-mail: ernandes@ufersa.edu.br

Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
GESSICA NARRALE ALVES DE OLIVEIRA	DISCENTE	Membro	CCA		21/10/2026	23/10/2026
ROSA MARIA COSTA IZIDIO	DISCENTE	Membro	CCA		21/10/2026	23/10/2026
ANA KAROLINE FERNANDES SALDANHA	DISCENTE	Membro	CCA		21/10/2026	23/10/2026
BARBARA PINHEIRO DE SOUSA	DISCENTE	Membro	CCA		21/10/2026	23/10/2026
MATEUS RODRIGUES OLIVEIRA	DISCENTE	Membro	CCA		21/10/2026	23/10/2026
VALESCA MARQUES MELO	DISCENTE	Membro	CCA		21/10/2026	23/10/2026
MARIA MABEL DE MEDEIROS CAMARA	DISCENTE	Membro	CCA		21/10/2026	23/10/2026
FELIPE MACIEL FERREIRA SANTOS	DISCENTE	Membro	CCA		21/10/2026	23/10/2026
LIGIA MARIA PEREIRA DA COSTA	DISCENTE	Membro	CCA		21/10/2026	23/10/2026
ELLEN CRISTINA SILVA DE OLIVEIRA	DISCENTE	Membro	CCA		21/10/2026	23/10/2026
LUIZ ALZENÔR VITOR BATISTA DE SOUZA SILVA	DISCENTE	Membro	CCA		21/10/2026	23/10/2026
JEFERSON DE SOUZA GURGEL	DISCENTE	Membro	CCA		21/10/2026	23/10/2026
DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR	DOCENTE	Ministrante	DCA	Ativo Permanente	21/10/2026	23/10/2026
ANDRÉ MOREIRA DE OLIVEIRA	DOCENTE	Ministrante	DCAF	Ativo Permanente	21/10/2026	23/10/2026
JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO	DOCENTE	Ministrante	DCA	Ativo Permanente	21/10/2026	23/10/2026
KATIA PERES GRAMACHO	DOCENTE	Ministrante	DCA	Ativo Permanente	21/10/2026	23/10/2026
CAROLINA MALALA MARTINS SOUZA	DOCENTE	Ministrante	DCAF	Ativo Permanente	21/10/2026	23/10/2026
MATHEUS RAMALHO DE LIMA	DOCENTE	Ministrante	DCA	Ativo Permanente	21/10/2026	23/10/2026
ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA	DOCENTE	Ministrante	DCA	Ativo Permanente	21/10/2026	23/10/2026
JESLEY NOGUEIRA BANDEIRA	DISCENTE	Ministrante	PGFITO		21/10/2026	23/10/2026
JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA	DOCENTE	Coordenador	DCA	Ativo Permanente	21/10/2026	23/10/2026
JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE	DOCENTE	Vice-Coordenador	DCA	Ativo Permanente	21/10/2026	23/10/2026

OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Planejamento, organização e execução do Evento	21/10/2026 a 23/10/2026	20 h
Participantes Relacionados:		
ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA		4 h
ANA KAROLINE FERNANDES SALDANHA		20 h
ANDRÉ MOREIRA DE OLIVEIRA		4 h
BARBARA PINHEIRO DE SOUSA		20 h
CAROLINA MALALA MARTINS SOUZA		4 h
DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR		4 h
ELLEN CRISTINA SILVA DE OLIVEIRA		20 h
FELIPE MACIEL FERREIRA SANTOS		20 h
GESSICA NARRALE ALVES DE OLIVEIRA		20 h
JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE		20 h

JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO	4 h
JESLEY NOGUEIRA BANDEIRA	4 h
JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA	20 h
KATIA PERES GRAMACHO	4 h
LIGIA MARIA PEREIRA DA COSTA	20 h
LUIZ ALZENÔR VITOR BATISTA DE SOUZA SILVA	20 h
MARIA MABEL DE MEDEIROS CAMARA	20 h
MATEUS RODRIGUES OLIVEIRA	20 h
MATHEUS RAMALHO DE LIMA	4 h
ROSA MARIA COSTA IZIDIO	20 h
VALESCA MARQUES MELO	20 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

AÇÕES DAS QUAIS O EVENTO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	PROEC (Interno)	Unidade Proponente	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
Total:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados					

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	PROEC (Interno)
Total:	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados	

ARQUIVOS

Descrição Arquivo
Proposta do Evento "Produção 360° - Sustentabilidade e Tecnologia na Jornada Animal" 

LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
Não há fotos cadastradas para esta ação	

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS			-		NÃO ANALISADO

MINI ATIVIDADES

Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Carga Horária	Local	Horário
Análise e interpretação do solo para sistemas de produção animal	Minicurso	22/10/2026	22/10/2026	2h	Centro de Engenharias - Auditório	08:00
Branding pessoal nas Ciências Agrárias	Palestra	21/10/2026	21/10/2026	1h	Centro de Engenharias - Auditório	14:30h
I Mostra de Trabalhos Científicos - Produção 360°	Mostra	22/10/2026	22/10/2026	6h	Centro de Engenharias - Auditório	08:00h

Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Carga Horária	Local	Horário
Produção 360° - diferentes perspectivas para um setor em transformação	Mesa Redonda	21/10/2026	21/10/2026	2h	Centro de Engenharias - Auditório	15:30
Estatística aplicada à aquicultura: ferramentas para tomada de decisões	Minicurso	22/10/2026	22/10/2026	2h	Centro de Engenharias - Auditório	14:00h
Inseminação artificial em bovinos	Minicurso	22/10/2026	22/10/2026	2h	Centro de Engenharias - Auditório	16:00h
Semiologia aplicada à prevenção e saúde de pequenos ruminantes	Minicurso	22/10/2026	22/10/2026	2h	Centro de Engenharias - Auditório	08:00h
Qualidade de pastagem e desempenho animal: onde entram as plantas daninhas?	Minicurso	22/10/2026	22/10/2026	2h	Centro de Engenharias - Auditório	16:00h
Produção de rainhas e qualidade das colônias: estratégias para maior produtividade	Minicurso	22/10/2026	22/10/2026	2h	Fazenda Experimental Rafael Fernandes - UFERSA	07:30
Nutrição de poedeiras: estratégias para maximizar a produção e a qualidade de ovos	Minicurso	22/10/2026	22/10/2026	2h	Centro de Engenharias - Auditório	14:00h
HISTÓRICO DO PROJETO						
Data/Hora		Situação				
21/09/2026 10:41:37		CADASTRO EM ANDAMENTO				
21/09/2026 16:31:24		AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS				

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código:	CRxxx-2026		
Título:	Anatomia Aplicada às Fases Fundamentais da Cirurgia: Diérese, Hemostasia e Síntese em Pequenos Animais		
Categoria:	CURSO	Abrangência:	Local
Ano:	2026	Período de Realização:	23/10/2026 a 25/10/2026
Unidade Proponente:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS		
Unidade Orçamentária:	/		
Executor Financeiro:			
Unidade Co-Executora Externa:			
Outras Unidades Envolvidas:			
Área do CNPq:	Ciências da Saúde	Área Principal:	SAÚDE
Nº Bolsas Solicitadas:	0	Nº Bolsas Concedidas:	0
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Convênio Funpec:	NÃO
Público Alvo Interno:	Docentes e Discentes do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA e de Instituições Privadas da Região		Público Alvo Externo: Medicina Veterinária de Instituições Privadas da Região
Público Estimado Externo:	10 pessoas	Público Estimado Interno:	16 pessoas
Público Real Atingido:	Não informado		
Fonte de Financiamento:	AÇÃO AUTO-FINANCIADA		Renovação: NÃO
Linha de Atuação:			
Programa Estratégico:	Não está associado a um programa estratégico.		
Vinculado a ação de formação continuada e permanente:	NÃO		
Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO		
Ação de Desenvolvimento Regional:	NÃO		
Ação de Inovação Social:	NÃO		
A ação é parte integrante da Carga Horária de turma(s):	NÃO		
A ação é uma Atividade Complementar Curricular Extensionista:	NÃO		

Faz parte de Programa de Extensão? NÃO 

Modalidade do Curso: Presencial

Tipo do Curso: ATUALIZAÇÃO

Período do Curso: 23/10/2026 a 25/10/2026

Carga Horária: 30 horas

Previsão de Nº de Vagas: 25

Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

Responsável Pela Ação: CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA

E-mail do Responsável: carlos.moura@ufersa.edu.br

Contato do Responsável: 84 9904-6424

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	MOSSORÓ	Pres. Costa e Silva	Laboratório de Anatomia Veterinária - UFERSA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

O minicurso "Anatomia Aplicada às Fases Fundamentais da Cirurgia: Diérese, Hemostasia e Síntese em Pequenos Animais" é promovido pela Liga de Anatomia Clínica e Cirúrgica Veterinária (LACIV) da Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa). Será ministrado pela médica-veterinária Marcela Amorim, coordenadora da Residência Clínica Cirúrgica da Ufersa, entre os dias 23 e 25 de outubro. A proposta é oferecer uma introdução teórico-prática às fases fundamentais da cirurgia sob a ótica da anatomia aplicada, correlacionando diérese, hemostasia e síntese com o reconhecimento de planos anatômicos, referências topográficas, vascularização e camadas teciduais. O conteúdo parte da instrumentação e manipulação de materiais até a execução de padrões de sutura simples, contínuos e especiais. O público-alvo são alunos de Medicina Veterinária de todos os semestres, de universidades públicas e particulares da região. Os patrocinadores terão divulgação no Instagram da LACIV (@laciv_ufersa), em stories e feed, durante o período promocional e de realização do curso, além de espaço de 10 a 15 minutos antes do início ou ao final dos intervalos para promoção da marca.

Palavras-Chave:

Técnica Cirúrgica, Anatomia Cirúrgica, Práticas Avançadas.

Programação:

Sexta-feira (23/10) – 19h às 21h

Apresentação do minicurso. Aula de **Diérese** com correlação anatômica: diéreses cruentas; classificação das incisões; diéreses incruentas; requisitos básicos para uma boa diérese; relação entre escolha da incisão, planos teciduais e referências topográficas.

Sábado (24/10) – 8h às 18h

Manhã teórica (8h–12h): Hemostasia com ênfase na anatomia vascular. Hemostasia fisiológica: fases vascular, plaquetária, de coagulação e fibrinólise; avaliação ambulatorial da hemostasia; vitamina K (mecanismo de ação, papel fisiológico e uso terapêutico); hemostasia cirúrgica: problemas ocasionados por hemorragia, fatores que interrompem ou dificultam a hemostasia; classificação das hemorragias; anamnese pré-cirúrgica para coagulopatias; avaliações ambulatorial e laboratorial da hemostasia.

Tarde teórica e prática (14h–18h): Métodos de hemostasia cirúrgica: clampeamento vascular; ligaduras vasculares; técnica das três pinças; sutura hemostática; suturas vasculares; endoloop e nó de Roeder; eletrocoagulação; pinçamento das carótidas; regras no controle das hemorragias. Prática: avaliação do tempo de coagulação (técnicas de microhematócrito e lâmina de vidro) e métodos de hemostasia cirúrgica.

Domingo (25/10) – 8h às 18h

Manhã teórica (8h–12h): Síntese com correlação anatômica. Definições e considerações gerais; classificação das suturas; tipos de suturas contínuas (simples, festonada, sapateiro, bolsa de fumo, zigzag, Schimieden, Cushing, Lambert) e descontinuas (Wolff, Donatti, Lambert, Gelly, Swift, Bunnell, Kessler, Jaquetão, Sultan); principais suturas indicadas para diferentes órgãos e tecidos; materiais e instrumentais empregados na sutura (fios, agulhas, porta-agulhas, instrumentais auxiliares); como realizar uma sutura; outras formas de síntese; material de síntese: fatores para escolha do fio, principais fios (catgut, seda, algodão, metais, ácido poliglicólico, poliglactina 910, poliglecaprone 25, polidioxanona, náilon, polipropileno, poliéster); adesivos cutâneos; sugestão de material e diâmetro para diferentes tecidos de cães e gatos.

Tarde prática (14h–18h): Conhecendo os fios de sutura (prática) e realização de suturas em manequins, com orientação sobre anatomia dos tecidos e camadas a serem aproximadas.

Objetivos Gerais:

Proporcionar aos participantes uma introdução teórico-prática às fases fundamentais da cirurgia com base na anatomia aplicada. Capacitar o aluno a reconhecer planos anatômicos, referências topográficas e estruturas vasculares relevantes; relacionar a anatomia dos tecidos com a escolha de incisões, métodos de hemostasia, fios e padrões de sutura; compreender a instrumentação e a manipulação dos materiais; e desenvolver habilidades básicas de nós cirúrgicos e execução de suturas simples, contínuas e especiais em pequenos animais.

Resultados Esperados:

Ao final do minicurso, espera-se que os participantes sejam capazes de identificar planos e camadas anatômicas, correlacionar a anatomia vascular com as técnicas de hemostasia, escolher materiais e padrões de sutura conforme o tecido, executar nós cirúrgicos com segurança, realizar suturas simples, contínuas e especiais em modelos de prática e compreender a aplicação clínica das fases fundamentais da cirurgia em pequenos animais.

CONTATO DO COORDENADOR

Coordenação: CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA
E-mail: carlos.moura@ufersa.edu.br
Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	DOCENTE	Coordenador	DCA	Ativo Permanente	23/10/2026	25/10/2026

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
MARCELA MARIA DE ALMEIDA AMORIM	SERVIDOR	Ministrante	HOVET	Ativo Permanente	23/10/2026	25/10/2026
GUILHERME RAMON VIEIRA DA SILVA	DISCENTE	Membro	CCA		23/10/2026	25/10/2026
GUSTAVO LOPES ARAUJO	DISCENTE	Membro	CCA		23/10/2026	25/10/2026
VIRGINIA SEGUNDO PORTO	DISCENTE	Membro	CCA		23/10/2026	25/10/2026
TEREZA VALESKA CAVALCANTE SILVA	DISCENTE	Membro	CCA		23/10/2026	25/10/2026
MARCIO SANTOS DE OLIVEIRA FILHO	DISCENTE	Membro	CCA		23/10/2026	25/10/2026

OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:

Coordenador(a): responde pelo planejamento e supervisão geral do minicurso. Define conteúdo, cronograma e carga horária; articula a participação da ministrante e da LACIV; garante a progressão didática com enfoque anatômico; acompanha logística, inscrições, materiais e certificados; supervisiona as atividades teórico-práticas; e avalia os resultados obtidos. Ministrante: conduz o conteúdo técnico-científico. Ministra as aulas sobre diérese, hemostasia e síntese com correlação anatômica; apresenta instrumentais, agulhas, fios e nós cirúrgicos; demonstra o manuseio correto dos materiais; explica classificações, indicações e critérios de escolha dos fios; conduz as práticas de coagulação, hemostasia, reconhecimento de fios e suturas; orienta, corrige e contextualiza clinicamente o aprendizado dos participantes. Organizadores discentes (LACIV): responsáveis pela divulgação, logística e suporte. Divulgam o minicurso no Instagram @laciv_ufersa; captam e acompanham patrocinadores, oferecendo divulgação da marca e espaço de 10 a 15 minutos nos intervalos; realizam inscrições e controle de presença; preparam materiais e estações práticas; auxiliam a ministrante e os participantes; controlam tempos; registram o evento; apoiam a emissão de certificados e a organização pós-evento; e zelam pela limpeza, segurança e organização do espaço.

Período Realização:

23/10/2026 a 25/10/2026

Carga Horária:

30 h

Participantes Relacionados:

CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	30 h
GUILHERME RAMON VIEIRA DA SILVA	30 h
GUSTAVO LOPES ARAUJO	30 h
MARCELA MARIA DE ALMEIDA AMORIM	30 h
MARCIO SANTOS DE OLIVEIRA FILHO	30 h
TEREZA VALESKA CAVALCANTE SILVA	30 h
VIRGINIA SEGUNDO PORTO	30 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

AÇÕES DAS QUAIS O CURSO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	PROEC (Interno)	Unidade Proponente	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
Total:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Não há itens de despesas cadastrados

<< Voltar

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	PROEC (Interno)
Total:	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados	

ARQUIVOS

Descrição Arquivo
Proposta - Minicurso LACIV 

LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
Não há fotos cadastradas para esta ação	

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS			-		NÃO ANALISADO

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
23/09/2026 14:39:32	CADASTRO EM ANDAMENTO
23/09/2026 16:05:04	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

<< Voltar



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
8ª Reunião Ordinária de 2026

5. Aprovação dos seguintes PGCCs:

- *ANI0039 - PATOLOGIA VETERINARIA;*
- *MCA2081 - PATOLOGIA VETERINÁRIA E DIAGNÓSTICO POST MORTEM;*

Componente Curricular: ANI0039 - PATOLOGIA VETERINARIA (1200096)

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200096

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos gerais: Estudar as modificações macroscópicas e histológicas que são determinadas pelas doenças nos diferentes sistemas do organismo, assim como suas etiologias, mecanismo de formação e suas consequências.

Objetivos específicos: Identificar e discutir as principais patologias que acometem animais, com base em pesquisa bibliográfica atualizada;

Identificar as patologias presentes no Post mortem de animais utilizados em aulas práticas, associando aos conhecimentos provindos da morfofisiologia; Patologias dos diversos sistemas: trato urinário, cardiovascular, gastrointestinal, muscular, articular, esquelético, respiratório, nervoso.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 o Introdução à Patologias do trato urinário superior o Anomalias do desenvolvimento do trato urinário o Alterações circulatórias do trato urinário o Alterações proliferativas do trato urinário o Doenças renais parasitárias o Introdução à Patologias cardiovasculares o Anomalias do desenvolvimento do sistema cardiovascular o Patologias do pericárdio o Patologias do endocárdio o Patologias do miocárdio o Doenças cardíacas parasitárias o Alterações proliferativas do sistema cardiovascular o Patologias dos vasos sanguíneos	10	10	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 o Introdução à Patologias gastrointestinais o Patologias das glândulas salivares o Patologias da cavidade oral o Patologias dos dentes o Patologias esofágicas o Patologias estomacais o Patologias intestinais o Patologias do fígado o Introdução à patologias articulares e musculares o Introdução à patologias esqueléticas o Doenças metabólicas o Processo inflamatório dos ossos o Neoplasias dos ossos	10	10	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 o Introdução à Patologias do sistema respiratório o Anomalias da cavidade nasal e seios paranasais o Anomalias da faringe, laringe e traqueia o Anomalias brônquicas e pulmonares o Introdução à Patologias do sistema nervoso	10	10	0

o Anomalias congênitas do sistema nervoso			
o Alterações circulatórias do sistema nervoso			
o Raiva nos animais domésticos			

Competências e Habilidades

Competências e habilidades: Identificar as modificações macroscópicas e histológicas que são determinadas pelas doenças nos diferentes sistemas do organismo, assim como suas etiologias, mecanismo de formação e suas consequências.

Metodologia

Metodologia:

Técnicas: Exposições dialogadas; Aulas práticas com estudo de patologias em cadáveres refrigerados de animais domésticos; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Pesquisa de Campo; Atividade à distância.

Recursos didáticos: Quadro branco; Retroprojektor; Projetor multimídia; Textos; Internet; Cadáveres refrigerados;

Instrumentos de avaliação: Provas individuais (Objetivas / Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Relatórios);

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- CARLTON, W. W.; Mc GAVIN, M. D. Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.
- SANTOS, R. L.; ALESSI A. C. Patologia Veterinária. Ed. Roca: São Paulo. 2011.
- THOMSON, R. G. Patologia Geral Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 412p.

Referências Bibliográficas Complementares

BOGLIOLO, Luigi.. Bogliolo, patologia. 8.ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2011.

CHEVILLE N. F. Introdução à patologia veterinária. 1ª ed. São Paulo: Manole, 1994.

ZACHARY, J. F.; McGAVIN M.D. Bases da Patologia em Veterinária. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro. 5ª Edição. 2013.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

Componente Curricular:	MCA2081 - PATOLOGIA VETERINÁRIA E DIAGNÓSTICO POST MORTEM
Carga Horária:	75 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Conceito, etimologia, sinonímia, importância, classificação, etiopatogenia, aspectos macroscópicos e microscópicos dos principais processos patológicos dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo, nervoso e urinário dos animais domésticos. Aspecto morfológico e diagnóstico das lesões provocadas por traumas, asfixia, queimadura. Tanatologia forense, toxicologia forense. Perícia médico legal veterinária. Confecção de laudo de necropsia.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos gerais: Estudar as modificações macroscópicas e histológicas que são determinadas pelas doenças nos diferentes sistemas do organismo, assim como suas etiologias, mecanismo de formação e suas consequências.

Objetivos específicos: Identificar e discutir as principais patologias que acometem animais, com base em pesquisa bibliográfica atualizada;

Identificar as patologias presentes no Post mortem de animais utilizados em aulas práticas, associando aos conhecimentos provindos da morfofisiologia; Patologias dos diversos sistemas: trato urinário, cardiovascular, gastrointestinal, muscular, articular, esquelético, respiratório, nervoso.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 o Introdução à Patologias do trato urinário superior o Anomalias do desenvolvimento do trato urinário o Alterações circulatórias do trato urinário o Alterações proliferativas do trato urinário o Doenças renais parasitárias o Introdução à Patologias cardiovasculares o Anomalias do desenvolvimento do sistema cardiovascular o Patologias do pericárdio o Patologias do endocárdio o Patologias do miocárdio o Doenças cardíacas parasitárias o Alterações proliferativas do sistema cardiovascular o Patologias dos vasos sanguíneos	15	10	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 o Introdução à Patologias gastrointestinais o Patologias das glândulas salivares o Patologias da cavidade oral o Patologias dos dentes o Patologias esofágicas o Patologias estomacais o Patologias intestinais o Patologias do fígado	15	10	0

	<ul style="list-style-type: none"> o Introdução à patologias articulares e musculares o Introdução à patologias esqueléticas o Doenças metabólicas o Processo inflamatório dos ossos o Neoplasias dos ossos 			
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 <ul style="list-style-type: none"> o Introdução à Patologias do sistema respiratório o Anomalias da cavidade nasal e seios paranasais o Anomalias da faringe, laringe e traqueia o Anomalias brônquicas e pulmonares o Introdução à Patologias do sistema nervoso o Anomalias congênitas do sistema nervoso o Alterações circulatórias do sistema nervoso o Raiva nos animais domésticos 	15	10	0

Competências e Habilidades

Competências e habilidades: Identificar as modificações macroscópicas e histológicas que são determinadas pelas doenças nos diferentes sistemas do organismo, assim como suas etiologias, mecanismo de formação e suas consequências.

Metodologia

Metodologia:

Técnicas: Exposições dialogadas; Aulas práticas com estudo de patologias em cadáveres refrigerados de animais domésticos; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Pesquisa de Campo; Atividade à distância.

Recursos didáticos: Quadro branco; Retroprojektor; Projetor multimídia; Textos; Internet; Cadáveres refrigerados;

Instrumentos de avaliação: Provas individuais (Objetivas / Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Relatórios);

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- CARLTON, W. W.; Mc GAVIN, M. D. Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.
- SANTOS, R. L.; ALESSI A. C. Patologia Veterinária. Ed. Roca: São Paulo. 2011.
- THOMSON, R. G. Patologia Geral Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 412p.

Referências Bibliográficas Complementares

BOGLIOLO, Luigi.. Bogliolo, patologia. 8.ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2011.

CHEVILLE N. F. Introdução à patologia veterinária. 1ª ed. São Paulo: Manole, 1994.

ZACHARY, J. F.; McGAVIN M.D. Bases da Patologia em Veterinária. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro. 5ª Edição. 2013.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
8ª Reunião Ordinária de 2026

6. Deliberação sobre presença em reuniões ordinárias e extraordinárias do DCA;



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
8ª Reunião Ordinária de 2026

7. Apreciação e discussão dos pontos de pauta da **8ª Reunião Ordinária de 2026 do CONSEPE;**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
8ª Reunião Ordinária de 2026

8. Outras ocorrências.